

## 8. Fydel Souza Santiago

### DEUSES E DEUSAS NA FORMAÇÃO CULTURAL DE ISRAEL

Como tantos outros povos de sua época, Israel conviveu com uma diversidade de deuses e deusas cultuados nas religiões das nações vizinhas. Essa convivência fluída, formando uma teia ou superfície porosa permitia trocas de experiências culturais, com repercussões na formação religiosa de Israel, que também apresentava divindades femininas. Essas divindades femininas personificavam atributos como amor, paz, beleza, fecundidade e a fertilidade. Diversas descobertas arqueológicas em túmulos e casas de Israel dos séculos VIII-VII a.C., mostram estatuetas-postes que retratam a figura feminina. Nelas os seios são destacados e sustentados pelas mãos e, possivelmente, representam a deusa Asherá. As deusas-mães Asherah e Ishtar, de origem cananéia e babilônica, eram as mais cultuadas no cenário religioso de Israel. Incrições arqueológicas achadas em Kuntillet 'Ajrud revelam a presença de Asherah. Um dos jarros contém bênçãos e orações com a inscrição: “Abençoo-vos em YHWH de Samaria e sua Asherah”. Outra inscrição: “Diz Amarjahu: Diga ao meu senhor: Estás bem? Abençoo-te em YHWH de Teman e sua Asherah. Ele te abençoe e te guarde e com meu senhor”. Outra inscrição, datada do século 8º e 7º a.C., destaca a função protetora de Ashera em relação à YHWH. Nela se afirma “Bendito seja Uryahu por Javé (Iyhwh), Asherah sua luz, que mantém sua mão sobre ele, por sua ryp, que...”. Quando o culto a Asherah foi proibido e seus altares destruídos (2 Reis 23.4-7) os seus atributos transferidos a YHWH, principalmente à fecundidade. Nesse período YHWH começa a surgir como um Deus solitário, único e sem consorte.